

Dimensões da Psicolinguística na ALFAL

Marcio Martins Leitão
Marcus Maia
organizadores

**UMA OBRA DO PROJETO 7
PSICOLINGUÍSTICA E INTERFACES**

**COLEÇÃO ALFAL:
ALÉM DAS FRONTEIRAS**

COORDENADORES:
Dermeval da Hora
Ángela Helmer

 **ALFAL**

 **LÍQUIDO EDITORIAL**

copyright © 2022 Marcio Martins Leitão e Marcus Maia

Todos os direitos autorais dos textos publicados neste livro estão reservados aos autores e foram cedidos para uso da Editora Terracota Ltda., exclusivamente para a publicação desta obra. O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade de seus autores.

Capa e Diagramação:

Líquido Editorial

Editor responsável

Carlos Augusto Baptista de Andrade

Conselho Editorial

Adolfo Elizaincín - Universidad de la República – Uruguay

Ángela Helmer - University of South Dakota - USA

Angelita Martinez - Universidade de la Plata - Argentina

Beatriz Arias Álvarez - Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM

Benjamim Corte-Real - Universidade Nacional de Timor-Leste

Carlos Augusto Batista de Andrade – Universidade Cruzeiro do Sul

Cleide Antônia Rapucci - UNESP – Assis

Dermeval da Hora - Universidade Federal da Paraíba - Brasil

Elisa Battisti - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil

Gerson Albuquerque - Universidade Federal do Acre - Brasil

Guaraciaba Micheletti - Universidade Cruzeiro do Sul e USP - Brasil

Guillermo Arias Beatón - Cátedra Vigotski - Universidade de Havana - Cuba

Marlise Vaz Bridi – Universidade de São Paulo – UCP - Brasil

Moisés de Lemos Martins - Universidade do Minho - Portugal

Neusa Barbosa Bastos – PUC-SP e Universidade Presbiteriana Mackenzie

Regina Pires de Brito – Universidade Presbiteriana Mackenzie

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Dimensões da psicolinguística na ALFAL [livro eletrônico] / Associação de Linguística e Filologia da América Latina - ALFAL ; Marcio Martins Leitão, Marcus Maia, organizadores. -- São Paulo, SP : Líquido Editorial e Consultoria, 2022. -- (Coleção ALFAL : além das fronteiras / coordenação Dermeval da Hora, Ângela Helmer)
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-92943-10-3

1. Filosofia 2. Línguas e linguagem 3. Linguística
4. Psicolinguística I. Associação de Linguística e Filologia da América Latina - ALFAL. II. Leitão, Marcio Martins. III. Maia, Marcus. IV. Hora, Dermeval da. V. Helmer, Ângela. VI. Série.

22-121700

CDD-401.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicolinguística 401.9

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Todos os direitos desta edição reservados à Líquido Editorial
www.liquidoeditorial.com.br

ASSOCIAÇÃO DE LINGUÍSTICA E FILOGIA DA AMÉRICA LATINA – ALFAL

DIRETORIA

Presidente: Dermeval da Hora

Secretária: Angelita Martínez

Tesoureira: Ángela Helmer

VOGAIS

Adolfo Elizaincín

Beatriz Arias Álvarez

Constanza Moya Pardo

Elisa Battisti

Martín Hummel

Mireya Cisneros Estupiñán

UMA OBRA DO PROJETO 7

PSICOLINGUÍSTICA E INTERFACES

Márcio Martins Leitão

Marcus Maia

COLEÇÃO ALFAL: ALÉM DAS FRONTEIRAS

COORDENADORES:

Dermeval da Hora

Ángela Helmer



Dimensões da Psicolinguística na ALFAL

Marcio Martins Leitão
Marcus Maia
organizadores

2022

Sumário

APRESENTAÇÃO – <i>Marcio Martins Leitão (UFPB) e Marcus Maia (UFRJ)</i>	7
A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS BASEADA EM EVIDÊNCIAS EXPERIMENTAIS: POSSÍVEIS INTERFACES ENTRE A PSICOLINGUÍSTICA E O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS - <i>Luiz Amaral (UMass, Amherst), Raquel Fellet Lawall (UFJF), Grazielle Frangiotti (UFSC), Paula Garcia de Freitas (UFPr), Ricardo Augusto de Souza (UFMG)</i>	13
PRINCIPAIS TEORIAS DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E SUA RELAÇÃO COM O BILINGUISMO - <i>Yeneisy Guilarte Quintela (UFF)</i>	36
BILINGÜISMO Y PROSODIA: ADAPTACIÓN TONAL DE PRÉSTAMOS DEL ESPAÑOL EN LENGUAS OTOMANGUES - <i>Mario E. Chávez Peón (CIESAS, México) & Marcela San Giacomo Trinidad (UNAM)</i>	54
O PROCESSAMENTO DA VÍRGULA POR SURDOS BILÍNGUES LIBRAS/PORTUGUÊS - <i>Hercules Rodrigues dos Santos (UFPA) & Francisca Maria Carvalho</i>	89
A INFLUÊNCIA DOS RECURSOS DE COESÃO E DA COERÊNCIA NO PROCESSAMENTO DA LEITURA – <i>Marcio Martins Leitão (UFPB) & Antonia Simões (UFPB)</i>	111
AN EXPERIMENTAL STUDY ON COMPLEX SENTENCES WITH <i>BEFORE</i> AND <i>AFTER</i> – <i>Sara dos Santos Ribeiro (UFRJ)</i>	134
TIPOLOGIA ESTRUTURAL DAS ORAÇÕES CAUSAIS INTRODUZIDAS POR <i>PORQUE</i> e <i>JÁ QUE</i> - <i>Sabrina Lopes dos Santos (UFRJ)</i>	164
A ACEITABILIDADE DE “O MESMO” COMO ANAFÓRICO CORREFERENCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA COMPREENSÃO EM LEITURA - <i>Bruna Alexandra Franzen (UFSC) & Ana Cláudia de Souza (UFSC)</i>	185
RASTREAMENTO OCULAR NA LEITURA DE SENTENÇAS DE TÓPICO-COMENTÁRIO E SUJEITO-PREDICADO NO PB - <i>Lorrane da Silva Neves Medeiros Ventura (UFRJ)</i>	205

HÁBITOS DE LEITURA NO ENVELHECIMENTO SADIO: SUA CORRELAÇÃO COM AS FUNÇÕES EXECUTIVAS E A MEMÓRIA SEMÂNTICA - <i>Milena Socorro Rocha Gaspar Veja (UFPB) , José Ferrari Neto (UFPB)</i>	232
BIGRAMAS E TRIGRAMAS EM PSEUDOPALAVRAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: VARIÁVEIS ESSENCIAIS NO PROCESSAMENTO ORTOGRÁFICO - <i>Gustavo Lopez Estivalet (UFPB)</i>	267
BIODATAS	287

APRESENTAÇÃO

Marcio Martins Leitão (UFPB/CNPq)

Marcus Maia (UFRJ/CNPq)

(organizadores)

O projeto 7 da ALFAL, intitulado Psicolinguística e suas Interfaces, nasceu da necessidade de um espaço de discussão específico para os pesquisadores que investigam o processamento da linguagem e as várias interfaces que ele abarca, no âmbito da ALFAL, já que não havia um espaço específico na Associação, para relato e discussão de pesquisas nessa área. Como os estudos em Psicolinguística Experimental vêm se ampliando significativamente no mundo e, em particular no Brasil, nas últimas décadas, com grande aumento no número de pesquisadores e de laboratórios em várias regiões (cf. Teixeira, Leitão e Ferrari Neto, 2019), que já têm estabelecido parcerias consistentes com os EUA e a EUROPA, decidimos propor a criação do Projeto 7 para termos um espaço de discussão para além dessas regiões, construindo novas interlocuções com pesquisadores da área de Psicolinguística Experimental de outros países da América Latina, buscando iniciar diálogos e possíveis novas parcerias.

No XIX Congresso Internacional da ALFAL, ocorrido remotamente entre 08 e 13 de agosto de 2021, tivemos a primeira participação do Projeto 7: Psicolinguística e Interfaces com pesquisadores ainda em sua grande maioria do Brasil, com representantes de todas as regiões brasileiras, mas já abrindo interlocução com pesquisadores do Chile, do México, da Colômbia e da Argentina além de pesquisadores dos EUA e da Europa. Ficamos plenamente satisfeitos com esses primeiros resultados, pois fomos, de fato, um dos projetos que congregou número expressivo de participantes no XIX Congresso da ALFAL. Tivemos atividades do projeto acontecendo em todos os dias do evento. A partir desse primeiro encontro, planejamos fazer um ALFALITO ainda remoto, só do Projeto 7, para tentarmos consolidar alguns diálogos e atrair mais pesquisadores da América Latina, no intuito de dar mais um passo para o estabelecimento, em breve, de uma rede de colaboração por toda a América Latina.

Como resultado desse primeiro encontro de sucesso, reuniram-se uma série de capítulos, para este primeiro *ebook* do Projeto 7: Psicolinguística e Interfaces, que configura uma boa representação do conjunto de temas que foram abordados no evento e trazem contribuições relevantes para a área de Psicolinguística. A seguir apresentamos uma breve síntese de cada um dos trabalhos que compõem o *ebook Dimensões da Psicolinguística na ALFAL*.

Os primeiros quatro capítulos situam-se na dimensão dos estudos psicolinguísticos sobre o bilinguismo. O tema é central, em um mundo em que o bilinguismo é, de fato, pervasivo, demandando ampliar-se o escopo das pesquisas para além do foco na mente dita monolíngue, que costumava predominar como norma em grande parte dos estudos.

O capítulo que abre o livro, intitulado *A Aprendizagem de Línguas Baseada em Evidências Experimentais: Possíveis Interfaces entre a Psicolinguística e o Ensino/Aprendizagem de Línguas Adicionais*, de Luiz Amaral (UMass, Amherst), Raquel Fellet Lawall (UFJF), Grazielle Frangiotti (UFSC), Paula Garcia de Freitas (UFPr), Ricardo Augusto de Souza (UFMG), coloca em diálogo dois paradigmas importantes, mas que nem sempre têm interagido: a Psicolinguística Experimental e a Aprendizagem de Línguas Baseada em Evidências Experimentais (ALBEE). A escolha do termo ALBEE, como explicam os autores, visa a unir duas tradições experimentais, uma mais voltada para a sala de aula (*classroom-based research*) e outra voltada para estudos em aquisição de línguas adicionais. O capítulo discute aspectos centrais desse paradigma e mapeia criteriosamente semelhanças entre a ALBEE e os estudos em psicolinguística, sem perder de vista as especificidades de cada campo, trazendo contribuições de grande relevância para ambas as tradições de pesquisa e potencializando, assim, a sua interação produtiva em projetos voltados para o ensino/aprendizagem de línguas.

O segundo capítulo na dimensão do bilinguismo é denominado *Principais Teorias de Aquisição da Linguagem e sua Relação com o Bilinguismo*, de Yeneisy Guilarte Quintela (UFF). O estudo, baseado na dissertação de mestrado da autora, resenha muito didaticamente teorias de aquisição de linguagem monolíngue e discute sua relação com o processo de aquisição bilíngue. Questões relevantes para os estudos bilíngues são discutidas do ponto de vista do behaviorismo, do

gerativismo e do sócio-interacionismo, permitindo uma visão comparativa ampla desses escopos epistemológicos.

O terceiro capítulo é intitulado *Bilingüismo y Prosodia: Adaptación Tonal de Préstamos del Español en Lenguas Otomangues*, e é resultado de pesquisa dos estudiosos mexicanos Mario E. Chávez Peón (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social) e Marcela San Giacomo Trinidad (Instituto de Investigaciones Antropológicas, UNAM). Os autores abordam o que consideram um desafio para os falantes: adaptar ou não empréstimos linguísticos, tomando como caso de estudo línguas da família Otomangue, do México, em relação ao espanhol. Analisam-se criteriosamente empréstimos do espanhol em línguas Otomangue, focalizando-se na adaptação de seus padrões tonais, para fazer a proposta de que diferentes módulos intervêm nesse processo, devendo-se considerar fatores prosódicos e morfofonológicos na adaptação dos empréstimos.

O capítulo 4, que conclui a dimensão do bilinguismo no presente livro, intitula-se *O Processamento da Vírgula por Surdos Bilíngues Libras/Português*, tendo como autores Hercules Rodrigues dos Santos (UFPA) e Francisca Maria Carvalho (UFPA). A proposta é a de investigar, por meio de testes on-line e off-line, a presença da vírgula como marcação prosódica gráfica no processamento da leitura silenciosa de sentenças ambíguas temporárias por leitores surdos congênitos profundos bilaterais bilíngues Libras/Português e ouvinte nativo. O estudo procura contribuir com evidências para a implementação de política educacional bilíngue para os surdos.

Os capítulos 5, 6 e 7 focalizam outra dimensão importante: o processamento linguístico relacionado à articulação de orações no escopo do período. O capítulo 5, intitulado *A influência dos recursos de coesão e de coerência no processamento da leitura* de Márcio Martins Leitão (UFPB) e Antônia Simões (UFPB), apresenta um estudo sobre a articulação de orações conclusivas com e sem os conectivos por isso e portanto, em períodos ora congruentes, ora não congruentes em termos semântico-pragmáticos em uma tarefa online de leitura automonitorada. Os resultados mostram que a presença dos conectivos influencia tanto em termos de coesão, facilitando a articulação entre as orações, quanto em termos do

estabelecimento da coerência, já que há um custo ainda maior das orações incongruentes quando há a presença dos conectivos, o que parece mostrar que eles não só guiam as relações entre as proposições oracionais, mas também geram expectativa e corroboram para coerência no momento da leitura dos períodos. O capítulo 6, intitulado *An experimental study on complex sentences with before and after* de Sara Ribeiro, com base em um experimento utilizando a técnica de rastreamento ocular, investiga o processamento de frases complexas com os conectivos temporais *antes* e *depois* em português brasileiro, observando como variáveis o tipo de conectivo e a ordem das orações, ora com a oração principal vindo primeiro do que a subordinada, ora a oração principal vinda após a oração subordinada. Os resultados mostraram que tanto o tipo de conectivo, quanto a ordem das orações influenciam no processamento linguístico. Já o capítulo 7, denominado *Tipologia Estrutural das Orações Causais introduzidas por Porque e Já que*, de Sabrina Lopes dos Santos (UFRJ), compara e discute como diferentes abordagens teóricas conceituam a tipologia estrutural de orações causais introduzidas por *porque* e *já que*. A autora elabora sobre estudos experimentais on-line e off-line desenvolvidos em sua pesquisa doutoral, para argumentar sobre a importância de se distinguirem com maior precisão os diferentes níveis gramaticais tomados como referência na caracterização da análise de causa direta ou indireta dos conectivos.

No capítulo 8, temos o estudo intitulado *A aceitabilidade de “o mesmo” como anafórico correferencial e suas implicações na compreensão leitora* de Bruna Franzem (UFSC) e Ana Claudia Souza (UFSC). O trabalho se enquadra na dimensão relacionada ao processamento anafórico que se constitui uma subárea bastante produtiva dentro da Psicolinguística Experimental. Nesse estudo, as autoras investigam o elemento “o mesmo” que não é um pronome, mas que em determinados contextos funciona como um pronome correferencial e pode substituir o pronome pleno “ele”. Para tentar observar se, em termos de processamento, há diferenças entre o uso de “o mesmo” e “ele”, foi executado um julgamento de aceitabilidade que mostrou, inicialmente, que o pronome “ele” parece ser mais aceito nesse contexto do que o uso de “o mesmo”.

O capítulo 9, *Rastreamento Ocular na Leitura de Sentenças de Tópico-Comentário e Sujeito-Predicado no PB*, de Lorrane da Silva Neves Medeiros Ventura (UFRJ), investiga a tipologia das estruturas de tópico-comentário no PB (topicalização e tópico estilo Chinês), comparando essas construções com estruturas do tipo sujeito-predicado, para defender, através de resultados de experimento de rastreamento ocular da leitura que o português brasileiro deva ser caracterizado, pelo menos, como uma língua de proeminência de tópico e sujeito, ou mista.

O capítulo 10, apresenta o estudo intitulado *Hábitos de leitura no envelhecimento sadio: sua correlação com as funções executivas e a memória semântica* de Milena Veja (UFPB) e José Ferrari Neto (UFPB). O estudo investiga a correlação entre os hábitos de leitura de idosos sadios e as funções executivas com base na Bateria de Avaliação da Linguagem no Envelhecimento – BALE (HUBNER et al., 2019), demonstrando que realmente os hábitos de leitura têm impacto em termos, por exemplo, de fluência verbal e memória semântica, o que faz com que os autores reforcem que a prática cognitiva advinda do hábito de leitura regular pode ser um caminho importante para que determinadas funções executivas que vão decaindo com a idade possam ser menos afetadas.

O capítulo 11, último capítulo do nosso ebook, intitulado *Bigramas e trigramas em pseudopalavras do português brasileiro: variáveis essenciais no processamento ortográfico* de Gustavo Estivalet (UFPB), relaciona-se a outro tema discutido no projeto 7 da Alfal: o acesso lexical e o processamento de palavras. No caso específico deste capítulo, a partir de um experimento de decisão lexical com estímulos linguísticos visuais, investigou-se o processamento ortográfico testando-se variáveis como frequência/consistência grafotática (via frequência de n-gramas), tamanho das (pseudo)palavras e vizinhança ortográfica. Os resultados revelaram indícios que corroboram com a hipótese de que o processamento ortográfico é uma etapa posterior ao processamento visual e anterior ao processamento linguístico em termos de acesso lexical. Além da relevância dessas variáveis, os resultados permitiram validar o funcionamento do motor de geração de pseudopalavras do Léxico do Português Brasileiro - LexPorBR (Estivalet & Meunier, 2017). Oferece-se aos leitores de *Dimensões da Psicolinguística na ALFAL*, portanto, um conjunto representativo das pesquisas

em Psicolinguística, nas dimensões do bilinguismo, da articulação de orações nos períodos, do processamento anafórico, da tipologia das construções linguísticas, da leitura no envelhecimento e do processamento ortográfico.